



Centro Social
Alferrarede

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

ABDR 2018

Demonstração de Resultados por Natureza

2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2018		Variação	%
		31/12/2018	31/12/2017		
Vendas e serviços prestados	6	387 056,03	396 551,24	-9 495,21	-2%
Subsídios, doações e legados á exploração	7	639 955,49	613 261,64	26 693,85	4%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-132 259,20	-117 152,51	-15 106,69	13%
Fornecimentos e serviços externos	13	-145 376,18	-152 667,31	7 291,13	-5%
Gastos com o pessoal	9	-840 410,11	-810 852,53	-29 557,58	4%
Outros rendimentos e ganhos	14	28 174,04	50 343,23	-22 169,19	-44%
Outros gastos e perdas	15	-781,22	-974,70	193,48	-20%
antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-63 641,15	-21 490,94	-42 150,21	196%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-53 234,03	-51 043,67	-2 190,36	4%
Resultado Operacional (antes de gastos de fin e imp.)		-116 875,18	-72 534,61	-44 340,57	61%
Juros e rendimentos similares obtidos	16	3 037,78	4 624,95	-1 587,17	-34%
Juros e gastos similares suportados		-514,61	-507,58	-7,03	
Resultados antes de impostos		-114 352,01	-68 417,24	-45 934,77	67%
Imposto sobre o rendimentos do período		0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período		-114 352,01	-68 417,24	-45 934,77	67%

O Contabilista Certificado



A Direção



Dr.ª Dita V. Freitas

Balanço **2018**

RUBRICAS	Notas	31/12/2018	
		31/12/2018	31/12/2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1 030 714,88	1 066 524,28
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		5 165,61	6 886,10
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros créditos e Ativos não correntes			
Total Activo não Corrente		1 035 880,49	1 073 410,38
Activo corrente			
Inventários	5	6 173,42	7 010,41
Créditos a receber	8	22 309,99	21 882,22
Estado e outros entes públicos		8 960,50	26 821,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Diferimentos		109,60	761,42
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	10	474 617,41	559 968,96
Total Activo Corrente		512 170,92	616 444,05
Total do Activo		1 548 051,41	1 689 854,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		26 975,37	26 975,37
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1 269 871,61	1 360 083,14
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	7	104 536,31	118 499,79
		1 401 383,29	1 505 558,30
Resultado líquido do período		-114 352,01	-68 417,24
Total dos fundos Patrimoniais		1 287 031,28	1 437 141,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total Passivo não Corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		39 895,41	38 359,83
Estado e outros entes públicos		31 443,96	27 272,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos		85 000,00	90 000,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes	11	104 680,76	97 080,92
Total do Passivo Corrente		261 020,13	252 713,37
Total do Passivo		261 020,13	252 713,37
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		1 548 051,41	1 689 854,43

O Contabilista Certificado



A Direção



Centro Social de Alferrarede

NIF: 500 851 085

Morada: Abrantes



Demonstração de fluxos de caixa - Metodo Direto - SNC 2018

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Recebimentos de clientes e utentes	386 628,26
Pagamento de subsidios	
Pagamentos de apois	
Pagamentos de bolsas	
pagamento a fornecedores	-276 343,47
Pagamentos ao pessoal	-829 898,44

Caixa gerado pelas operações

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/Pagamentos	655 480,85

Fluxos das atividades operacionais (1) -64 132,80

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:

Ativos fixos tangiveis	-15 704,14
Ativos fixos Intangiveis	

Recebimentos provenientes de:

Activos fixos tangiveis	
Subsidios ao Investimento	

Fluxos de cx. Das atividades de investime -15 704,14

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Recebimentos provenientes de :

Financiamentos obtibos	0,00
Doações	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	-5 000,00
Juros e gastos similares	-514,61

Fluxos de cx. Das atividades de financiam -5 514,61

Varição de cx. seus equivalentes -85 351,55

Cx. E seus equiv. No inicio do periodo 559 968,96

Cx. E seus equiv. No fim do periodo 474 617,41

O Contabilista Certificado

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa										Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio				Resultado líquido do período
6	26 975,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	360 083,14	0,00	0,00	118 499,79	-68 417,24	437 141,06	1 437 141,06	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														0,00
Alterações de políticas contabilísticas														0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0,00
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis														0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														0,00
Ajustamentos por impostos diferidos														0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														0,00
7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-90 211,53	0,00	0,00	-13 963,48	68 417,24	-35 757,77	-35 757,77	
8														
9=7+8														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital														0,00
Realizações de prémios de emissão														0,00
Distribuições														0,00
Entradas para cobertura de perdas														0,00
Outras operações														0,00
10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6+7+8+10	26 975,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 269 871,61	0,00	0,00	104 536,31	-114 352,01	1 287 031,28	1 287 031,28	

Anexo
Demonstrações Financeiras 2018



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais em 31 de Dezembro de 2018

As notas a seguir apresentadas seguem a numeração definida. As notas omissas não se aplicam ao Centro Social de Alferrarede.

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social de Alferrarede tem sede na Rua de Diu N.º 2 - Alferrarede, 2200-045 Abrantes tem como objeto social Atividades de cuidados para crianças sem alojamento, educação pré-escolar e atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento e foi constituída em 01 de Janeiro de 1986.

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Centro Social de Alferrarede foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos deste, os quais foram preparados no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e a portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3-POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior e não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. O método será aplicado consistentemente de período para período, a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos. As depreciações são calculadas logo após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Um ativo é reconhecido como intangível apenas quando é provável que venha a gerar benefícios económicos futuros para a empresa (e que são atribuíveis a esse ativo) e quando o valor do ativo é fiavelmente mensurado.



IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada balanço, os ativos da entidade são analisados por forma a detetar se há alguma indicação de que os ativos possam estar com imparidade. Se existir qualquer indicação, é estimada a quantia recuperável dos ativos. Sempre que a quantia recuperável de um ativo for menor do que a sua quantia escriturada, a quantia escriturada é reduzida para a sua quantia recuperável, sendo a diferença uma perda por imparidade reconhecida como gasto do exercício na Demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões só são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação.

RÉDITOS

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os réditos provenientes da venda de bens são reconhecidos na demonstração de resultados quando satisfeitas todas as seguintes condições:

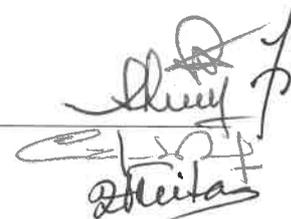
- Quando a empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Quando a empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão;
- Quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a empresa; e
- Quando os custos, incorridos ou a incorrer, referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o valor das transações que envolvem prestações de serviços pode ser fiavelmente estimado, o rédito associado a essas transações é reconhecido com referência à fase de acabamento das transações à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido de acordo com o regime de periodização económica e atendendo à substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (média):

VIDA UTIL ESPERADA

	Vida útil esperada
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativo	7
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	7

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

ATIVO BRUTO

ACTIVO BRUTO

	Saldo Inicial	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transferênc e Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	30.826					30.826
Edifícios e outras construções	1.407.087	2.649				1.409.736
Equipamento básico	216.562	8.085				224.647
Equipamento de transporte	102.686	4.700				107.386
Equipamentos administrativo	42.782					42.782
Equipamentos biológicos						
Outros ativos fixos tangíveis	30.977	270				31.247
Ativos intangíveis	11.557					11.557
Total	1.842.477	15.704				1.858.181

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS

DEPRECIÇÕES ACUMULADAS

(Unid: Eur)

	Saldo Inicial	Reforços	Anulações Reversões	/ Transferências	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	461.870	31.844			493.714
Equipamento básico	181.331	8.929			190.260
Equipamento de transporte	71.777	8.851			80.628
Equipamentos administrativo	42.409	1.890			44.299
Equipamentos biológicos					
Outros ativos fixos tangíveis	7.008				7.008
Ativos Intangíveis	4.671	1.720			6.391
Total	769.066	53.234			822.300

5 - INVENTÁRIOS

O valor do inventário mensurado pelo custo a 31/12/2018 é de 5.718€ como seguidamente se demonstra:

INVENTÁRIOS

(Unid: Eur)

	31-12-2018	
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade / Quantia Líquida
Mercadorias		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.718€	5.718€
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Ativos biológicos		
Adiantamentos por conta de compras		
Total	5.718€	5.718€

CUSTO DAS VENDAS/SERVIÇOS PRESTADOS

(Unid: Eur)

	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial		7.010	7.10
Compras		131.335	131.335
Reclassificação e regularização de inventários		368	368
Ajustamentos			
Reversões de ajustamentos			
Saldo final		5.718	5.718
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		132.259	132.259

6- RENDIMENTOS E GANHOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, os réditos da empresa encontravam-se repartidos da seguinte forma:

RÉDITOS

(Unid: Eur)

Categoria	Mercado Interno	Mercado Europeu	Países Terceiros
Prestação de serviços	387.056		
Subsídios a exploração	639.955		
Juros	3.038		
Outros rendimentos e ganhos	28.174		
Dividendos			

7- SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

O centro social de Alferrarede procedeu á imputação a resultados da quota parte de subsídios ao investimento recebidos do governo de acordo com o valor correspondente ás amortizações do período.

SUBSIDIOS

(Unid: Eur)

Subsídios e Apoios do Governo	Saldo Inicial	Recebimentos	Reembolsos	Imputação resultados	Saldo Final
Subsídios não reembolsáveis	118.500			-13.963	104.537
Subsídios reembolsáveis					
Subsídios à exploração		639.955		-639.955	



Total

118.500	639.955	--653.918	104.537
---------	---------	-----------	---------

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de clientes tinha a seguinte decomposição:

CLIENTES

	(Unid: Eur)		
	Quantia Bruta	Perda Imparidade	por Quantia Liquida
Clientes - não correntes			
Clientes conta corrente			
Perdas por imparidade			
Clientes - correntes	22.310€		22.310€
Clientes - conta corrente	22.310€		22.310€
Clientes - títulos a receber			
Clientes - cobrança duvidosa			
Clientes - outros			
Perdas por imparidade			
Total	21.882€		21.882€

9-NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

Os 11 elementos constituintes dos Órgãos Sociais do Centro Social de Alferrarede não foram remunerados em 2018. O número médio de pessoal ao serviço da empresa, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foi de 57 colaboradores.

10-FLUXOS DE CAIXA

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontra-se discriminada da seguinte forma:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2017	31-12-2017
Caixa	4.222€	4.175€
Depósitos à ordem	15.395€	50.794€
Outros depósitos bancários	455.000€	505.000€
Outros instrumentos financeiros		
Total	474.617€	559.969€



11-OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica outras contas a receber e a pagar, tinha a seguinte decomposição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

(Unid: Eur)

Outras contas a receber e a pagar	Activo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de investimentos				
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Credores por acréscimos de gastos			104.681	
Credores por subscrições não liberadas				
Outros devedores e credores				
Total			104.681	

12-IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social de Alferrarede encontra-se isento de IRC de acordo com o artigo 10º do CIRC

Artigo 10.º

Pessoas colectivas de utilidade pública e de solidariedade social

I — Estão isentas de IRC:

- As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; (Redacção dada pelo artigo 113.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro) (ver nota 1)
- As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente

13-FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, tinha a seguinte decomposição:

FSE	(Unid: Eur)	
Rubricas	31-12-2018	31-12-2017
Subcontratos	424	
Serviços Especializados	45.872	45.648
Materiais	6.810	11.753
Energia e fluidos	53.541	54.446
Deslocações, estadas e transportes	156	71
Serviços diversos	38.573	40.749
Total	145.376	152.667



14-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos que regista 28.174€, tinha a seguinte composição:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2018	31-12-2017
Descontos de p.p. obtidos		
Recuperação de dívidas		
Imputação subsídios para investimentos	13.963	13.963
Correcções relativas a períodos anteriores		
Donativos	6.245	29.244
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros		
Outros	7.966	7.136
Total	28.174	50.343

15-OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica Outros Gastos e Perdas, tinha a seguinte decomposição:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2018	31-12-2017
Impostos	411	312
Descontos de p.p. concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		
Donativos		
Outros	370	663
Total	781	975



16-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 os resultados financeiros apresentaram a seguinte decomposição:

RESULTADOS FINANCEIROS	(Unid: Eur)	
	31-12-2018	31-12-2017
Juros e rendimentos similares obtidos	3.038	4.625
Juros obtidos	3.038	4.625
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados	515	508
Juros suportados	515	508
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Resultados financeiros	2.523	4.117

17-DIVIDAS AO ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL

O centro social de Alferrarede a 31 de Dezembro de 2018 não regista qualquer dívida em mora ao Estado e à segurança social.

Abrantes, 28 de Março de 2019

A Direção

O Contabilista Certificado


.....
Paulo Fernando Dias Alves Gomes (TOC 500)